

GT Indicadores para o Relatório de Gestão

Membros do GT Indicadores

Alda Maria Napolitano Sanchez (UFSB)

Nidia Majerowicz (UFRRJ)

Raquel Trindade Borges (UFPA)

Luiz Osório Rocha dos Santos (UFPeI)

Colaboradores:

Carlos Arthur Saldanha Dias (UFPeI)

Gerson Luiz Cardoso da Silva (UFPeI)

Jaciane do Carmo Ribeiro (UFPA)

Otávio Martins Peres (UFPeI)

Renata Pereira Cardoso (UFPeI)

Reuniões de Trabalho em 2017

1ª Reunião ANDIFES/Brasília - 4 e 5 de abril

2ª Reunião ANDIFES/Brasília - 30 e 31 de maio

3ª Reunião UNIFESP/São Paulo - 3 e 4 de agosto

GT Indicadores

Roteiro da apresentação:

1. Origem do trabalho
2. Objetivo
3. Histórico dos indicadores no RG
4. Premissas e diretrizes para a construção da proposta
5. Critérios para validação da proposta
6. Proposta de novos indicadores
7. Consulta aos dirigentes sobre: indicadores atuais, indicadores propostos pelo GT e sobre novos indicadores
8. Análise das respostas recebidas
9. Resumo
10. Relatório do GT
11. Etapas

1. Origem do trabalho

Deliberação da Coordenação Nacional do
FORPLAD, em 01/02/2017

GT Indicadores

2. Objetivo

Elaborar subsídios ao FORPLAD com vistas ao aperfeiçoamento dos indicadores adotados no Relatório de Gestão das IFES

GT Indicadores

3. O histórico dos indicadores no RG

Para conhecer a origem e os objetivos dos indicadores no RG, o GT consultou os seguintes documentos do TCU:

- **IN 22/1996:** determina a inclusão no RG de indicadores de gestão para aferir a eficiência, a eficácia e a economicidade da ação administrativa
- **Decisão 408/2002:** Afirma o propósito de aprimorar a gestão e informa sobre auditorias operacionais realizadas nos exercícios de 1999 e 2000 nas seguintes instituições: UnB, UFAM, UFG, UFPE, UFRGS e UFRJ

GT Indicadores

4. Premissas e diretrizes (Coord. Nacional)

Premissas

1. o reconhecimento da **heterogeneidade** das IFES;
2. os indicadores **não** devem ter o propósito de **classificar** as instituições;
3. cada universidade goza de **autonomia**, conforme define o artigo 207 da Constituição Federal;
4. o exercício da autonomia implica em que cada IFES deve ter o seu próprio Plano de Desenvolvimento Institucional (**PDI**);
5. as IFES estão em diferentes regiões e **desafiadas por diferentes realidades**;

4. Premissas e diretrizes

Premissas – cont.

6. no PDI cada instituição define seus objetivos e ações a partir de seus compromissos sociais;
7. o parágrafo 2º do artigo 4º do Decreto 7.233/2010, estabelece os parâmetros que devem ser considerados na elaboração da matriz de distribuição de recursos para as IFES; e
8. esses parâmetros expressam uma atribuição de valor pelo Estado devendo, portanto, ser abordados nas prestações de contas das IFES, integrando um rol comum de indicadores.

4. Premissas e diretrizes

Diretrizes

1. devem informar sobre **questões relevantes** aos gestores, aos órgãos de controle e à sociedade;
2. gestor deve ter capacidade, por sua **ação**, de impactar o indicador
3. devem **explicitar** seus **significados** de forma que os interessados possam tê-los como informação com vistas ao controle legal e social;

4. Premissas e diretrizes

Diretrizes – cont.

4. cada IFES deve adotar um conjunto de **indicadores comuns** a todas as demais;
5. cada IFES deve adotar **indicadores próprios** que informem sobre o alcance dos objetivos definidos no seu respectivo PDI, devendo mantê-los informados em RG, constituindo série histórica;
6. cada IFES deve adotar indicadores que permitam comprovar suas **boas práticas**;

4. Premissas e diretrizes

Diretrizes – cont.

7. cada IFES deve informar os valores componentes de cada indicador;
8. a diversidade dos indicadores deverá, progressivamente, atender a diversidade de atores interessados;
9. todo o componente e indicador deve ter explicitado o seu significado, ou o que querem informar e como devem ser avaliados.

4.1 Elementos de partida do GT

4.1.1 Compreensão sobre indicadores

4.1.2 Concepção orientadora

4.1.3 O que mostrar e como interpretar

4.1.4 Dados e fontes

4.1.5 Sistema de indicadores

GT Indicadores

4.1 Elementos de partida do GT

4.1.1 Compreensão sobre indicadores

- é uma medida em geral quantitativa, dotada de significado, utilizado para operacionalizar um conceito
- instrumento operacional que informa sobre aspectos ou mudanças da realidade com o fim de subsidiar o planejamento e a formulação de políticas

GT Indicadores

4.1 Elementos de partida do GT

4.1.1 Compreensão sobre indicadores

Não se deve superestimar o papel dos indicadores, mas...

Um sistema de indicadores considerados relevantes, válidos e confiáveis potencializam as possibilidades de desenvolvimento institucional

4.1 Elementos de partida do GT

4.1.2 Concepção orientadora

A Universidade pública

- seu papel
- seu projeto

4.1 Elementos de partida do GT

4.1.3 – Considerando a concepção de universidade, definir:

- o que mostrar?
- como quantificar?
- como interpretar?

4.1 Elementos de partida do GT

4.1.4 – Considerando o que se quer mostrar, definir:

- dados
- fontes

GT Indicadores

4.1 Elementos de partida do GT

4.1.5 – Compor um conjunto de indicadores que traduzam de modo mais tangível o conceito adotado

- não há uma teoria ou roteiro que oriente com objetividade as escolhas
 - expressam retratos parciais e enviesados da realidade, dado que são influenciados e limitados pela visão de mundo dos que os escolhem
 - os atores que definem os indicadores escolhem, também, o que ver e como interpretar o que é visto

4.1 Elementos de partida do GT

4.1.5 – Compor um conjunto de indicadores... (Cont.)

Propriedades dos indicadores:

- ✓ Relevância institucional
- ✓ Validade e confiabilidade
- ✓ Viabilidade de obtenção
- ✓ Sensibilidade
- ✓ Comunicabilidade
- ✓ Comparabilidade
- ✓ Legitimidade

Essas propriedades nem sempre estão presentes em todos os indicadores

GT Indicadores

4.1 Elementos de partida do GT

4.1.5 – Compor um conjunto de indicadores...

(Cont.)

As escolhas que conferem legitimidade

Jannuzzi, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil: Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações. 3 ed. Campinas: Editora Alínea, 2004

5. Critérios para validação da proposta

A partir desses elementos foram adotados três critérios para analisar os indicadores atuais e propor novos indicadores:

Critério 1: Capacidade do indicador de **representar a realidade**, de forma confiável

Critério 2 : Produção de **informação relevante** para melhorar a qualidade do gasto e/ou dos serviços

Critério 3: Capacidade de **ação do gestor** para melhorar a situação informada pelo indicador

GT Indicadores

6. Proposta de novos indicadores

A partir desses três critérios e do rol de indicadores produzidos pelo FORPLAD em 2015, foram propostos novos indicadores para o RG:

- 1 - Indicador em estudo pelo Fórum de Extensão
- 2 - Taxa de Alunos com Bolsas de Extensão (Indicador 04)
- 3 - Índice de Qualificação do Corpo Téc. Adm. (Indicador 155)
- 4 - Índice de Servidores Terceirizados (Indicador 30)
- 5 - Taxa de Alunos com Bolsas de Ensino da Graduação
- 6 - Índice Geral de Cursos (Indicador 172)

GT Indicadores

6. Proposta de novos indicadores – cont.

- 7 - Índice de Despesa com Servidor Terceirizado em relação ao Total de Recursos de Funcionamento (Indicador 174)
- 8 - Índice de Evasão (Indicador 46)
- 9 - Índice de Retenção (Indicador 47)
- 10 - Índice de envolvimento de docentes e alunos de graduação em atividades de pesquisa
- 11 - Taxa de Alunos com Bolsas de Pesquisa
- 12 - Índice de Laboratórios com Gestão de Resíduos (Indicador 63)
- 13 - Índice de Alunos Atendidos em relação ao Total de Alunos com Direito a Auxílios (Indicador 166) – (comparar auxílios)

6. Proposta de novos indicadores – cont.

O GT realizou consultas sobre indicadores para expressar a **internacionalização** e a **inovação**

Ao cabo, e a despeito do FORPLAD ter elaborado alguns indicadores para esses temas (134 e de 74 a 83), as consultas indicaram controvérsias sobre as quais indicadores melhor as representam.

O GT optou por aguardar que o debate avance para a definição de indicadores academicamente reconhecidos.

GT Indicadores

7. Consulta aos dirigentes sobre os indicadores atuais, os propostos pelo GT e sobre novos indicadores

A consulta foi estruturada em três blocos:

- (a) análise crítica dos indicadores atuais;
- (b) análise crítica dos indicadores propostos pelo GT e
- (c) proposta de novos indicadores pelos dirigentes.

- Instrumento: formulário de pesquisa do Google.
- O questionário encaminhado pela Coordenação Nacional
- Período de resposta: 20 de abril a 19 de maio.

7. Consulta aos dirigentes... – cont.

Respondentes: 47 dirigentes de 44 IFES

PESQUISA SOBRE INDICADORES PARA O RG			
QUADRO DE RESPOSTA DAS IFES			
REGIÃO	RESPOSTAS POR REGIÃO		
	Nº IFES	NR IFES QUE RESP	% IFES QUE RESP
NORTE	10	5	50.00%
NORDESTE	18	12	66.67%
CENTRO-OESTE	5	5	100.00%
SUDESTE	19	12	63.16%
SUL	11	10	90.91%
Total	63	44	69.84%

8. Análise das respostas recebidas

- a. abordagem das contribuições de melhoria dos indicadores
- b. sugestões para novos indicadores
- c. critérios complementares para validação
- d. indicadores validados

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas

a. Abordagem das contribuições de melhoria dos indicadores*

- todas foram analisadas
- inseridas nas fichas técnicas
- encaminhadas aos diálogos seguintes

Ex. de contribuições: DPC; usar dados do CENSO; separar atividades fim e meio; conceito CAPES para cursos avaliados; inclusão do mestrado profissional e residência multiprofissional; padrões; FR real; horas para cálculo do funcionário equivalente; conceitos; clareza quanto ao indicador e sua interpretação.

*** As contribuições estão detalhadas no Relatório e em seus anexos**

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas

b. sugestões para novos indicadores

Dos 47 respondentes, 18 propuseram outros indicadores a serem inseridos no RG, totalizando 41 sugestões.

QUADRO DE RESPOSTA DAS IFES			
REGIÃO	RESPOSTAS POR REGIÃO		
	Nº IFES	Nº IFES QUE SUGERIRAM	% IFES
NORTE	10	0	0.00%
NORDESTE	18	2	11.11%
CENTRO-OESTE	5	3	60.00%
SUDESTE	19	8	42.11%
SUL	11	5	45.45%
Total	63	18	28.57%

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas

b. sugestões para novos indicadores

A análise das sugestões foi feita com base nos critérios fixados no início do trabalho.

As sugestões foram classificadas em 4 blocos:

- (i) Indicador já contemplado
- (ii) Aprimorar o rol de indicadores do FORPLAD
- (iii) Amplos estudos da graduação
- (iv) Estudos específicos da pesquisa e pós-graduação

GT Indicadores

- 8. Análise das respostas recebidas**
 - b. sugestões para novos indicadores**

Bloco (i) Indicador já contemplado

Exemplos:

Indicador da extensão; Indicadores sobre assistência estudantil; participação na pesquisa e pós graduação

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas

b. sugestões para novos indicadores

Bloco (ii) Aprimorar o rol de indicadores do FORPLAD (complementam ou alteram o rol desses indicadores)

Exemplos:

Porcentagem de projetos de pesquisa registrados com financiamento em relação ao total de projetos de pesquisa registrados; Índice de produtividade docente; indicadores sobre assistência estudantil;

Proposta de encaminhamento: Revisitar o rol de indicadores do FORPLAD para sua ampliação e aprimoramento.

8. Análise das respostas recebidas

b. sugestões para novos indicadores

Bloco (iii) Amplos estudos da graduação: ((sugestões que demandam estudos complementares (mais do que simples indicadores)));

Exemplos de temas de estudos:

- A tríade Evasão – Retenção – Diplomação;
- Egresso: mapeamento; efetividade da formação na empregabilidade;
- Perfil Educacional:
 - cotas, renda, região de origem;
 - rendimento acadêmico do cotista;
 - permanência na instituição/curso; área de conhecimento;

8. Análise das respostas recebidas

b. sugestões para novos indicadores

Bloco (iii) Amplos estudos da graduação: (cont...)

Exemplos de temas de estudos:

- Vagas nas IFES/Cursos: demanda nos processos seletivos; vagas ociosas (curso, IFES, região); boas práticas para preenchimento das vagas; oferta dos cursos noturnos (áreas, cursos, licenciaturas, vagas);
- Licenciaturas: oferta; turno; área de conhecimento; desempenho;

8. Análise das respostas recebidas

b. sugestões para novos indicadores

Bloco (iii) Amplos estudos da graduação: (cont...)

Proposta de encaminhamento:

Organizar em blocos de temas e verificar a possibilidade do FORPLAD, em conjunto com outras entidades (INEP/MEC/COGRAD) elaborar tais estudos

8. Análise das respostas recebidas

b. sugestões para novos indicadores

Bloco (iv) Estudos específicos da pesquisa e pós-graduação
(sugestões de indicadores que demandam estudos aprofundados)

Exemplos:

Qualificação da pesquisa; Internacionalização da pesquisa e da pós;
Aproveitamento das tecnologias desenvolvidas; Patentes (tema em
estudo pela Comissão de Modelos).

Proposta de encaminhamento: Elaborar um documento com as
demandas, sugerindo o diálogo com outras entidades, em especial os
Fóruns de Pesquisa e Pós Graduação;

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas - cont c. critérios complementares de validação

Inicialmente, foram validados os indicadores que atenderam aos 3 critérios.

Houve situações em que o conjunto de respostas recebidas indicou incoerência no resultado da aplicação desses critérios.

Exemplo:

Indicador 1 - Custo corrente/aluno equivalente TI (incluindo os 35% das desp. do(s) HU(s))

Representação confiável da realidade (SIM/NÃO): 21,3%/**53,2%**

Permanência (SIM/NÃO): **53,2%**/29,8%

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas - cont c. critérios complementares de validação

A partir dessa constatação o GT estabeleceu a seguinte hierarquia dos critérios definidos:

1º : Capacidade do indicador de representar a realidade, de forma confiável;

2º : Capacidade de ação do gestor para melhorar a situação informada pelo indicador; e

3º : Produção de informação relevante p/melhorar a qualidade do gasto e/ou dos serviços

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas – cont.

c. critérios complementares de validação – cont.

A partir dessa hierarquia foram estabelecidos dois critérios complementares para validação dos indicadores:

1. considerar válidos os que tenham recebido a maioria das respostas nos critérios “Representa a realidade de maneira confiável” e “O gestor tem como agir sobre ele”.
2. Em caso de haver divisão de opiniões quanto ao 1º critério (representação da realidade) e posições convergentes quanto ao atendimento dos demais critérios, a definição é dada pela posição majoritária dos respondentes quanto a permanência ou não do indicador

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas – cont.**d. Indicadores validados: atuais – cont.**

INDICADORES ATUAIS	IND. QTO A PERMANÊNCIA
GRAU DE PART ESTUDANTIL	NÃO
FUNC EQUIV/PROF EQUIV C/ HU	NÃO
FUNC EQUIV/PROF EQUIV S/ HU	NÃO
C. COR/ATI C/35% HU	NÃO
ATI/NFUNC EQUIV COM HU	NÃO
ATI/FUNC EQUIV SEM HU	SIM
C.COR/ATI SEM HU	NÃO
ATI/Nº PROF EQUIV	SIM
GRAU DE ENV COM PÓS	SIM
TX SUCESSO NA GRAD	SIM
CONCEITO CAPES	SIM
IND DE QUAL DOCENTE	SIM

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas – cont.**d. Indicadores validados: **propostos** - cont**

INDICADORES PROPOSTOS	IND. QTO A INCLUSÃO
IND EXT	SIM
IND LAB G RESID	SIM
IND ENV C/ PESQ	SIM
IND SERV TERC	SIM
IND DESP TERC/REC FUNC	SIM
TX AL C/B EXT	SIM
IGC	SIM
TX AL C/BOL PESQ	SIM
IND ALUN C/AUX E C/DIR	SIM
IND RET	SIM
TX AL C/BOL GRAD	SIM
IND EVASÃO	SIM
IQTAeD	SIM

GT Indicadores

8. Análise das respostas recebidas - cont

d. Indicadores propostos – substituição de indicador proposto

Referente a Proposta 10 (Índice de envolvimento de docentes e alunos de graduação em atividades de pesquisa).

Razão da substituição: falta de clareza por combinar docentes e discentes

Alternativa: como há um indicador proposto que mostra discentes com bolsas de pesquisa, o GT propõe outros dois:

- 1. Índice de docentes envolvidos com pesquisa**
- 2. Índice de docentes envolvidos com extensão**

9. Resumo

- **Os indicadores atuais que se sugere retirar**
 - custo do aluno
 - relação funcionário/professor
 - relação ATI/funcionário equivalente c/HU
 - grau de participação estudantil

•

9. Resumo (cont.)

Os indicadores atuais que se sugere manter:

- ATI/funcionário equivalente s/HU
- ATI/professor equivalente
- Grau de envolvimento com a pós-graduação
- Taxa de sucesso na graduação
- Conceito CAPES para a pós-graduação
- Índice de qualificação docente

9. Resumo (cont.)

Os indicadores propostos

- indicador de extensão
- bolsas de ensino, pesquisa e extensão
- docentes envolvidos com pesquisa e extensão
- evasão e retenção
- qualificação do corpo técnico-administrativo
- IGC
- terceirizados (quantidade e recursos)
- auxílios a estudantes
- gestão de resíduos perigosos

9. Resumo (cont.)

Abrangência

Para mostrar aspectos relevantes das IFES é necessário um conjunto de indicadores que retratem diferentes dimensões da realidade

GT Indicadores

9. Resumo (cont.)

Nossas escolhas (dimensões da realidade que se quer ver)

- **Questões acadêmicas:** assistência, qualidade, processos e seus resultados (auxílios, bolsas, atividades discentes e docentes, qualificação de cursos, evasão, retenção, diplomação)
- **Servidores:** qualificação de técnicos e docentes; relações com alunos em tempo integral
- **Orçamento:** Terceirização (quantidades e recursos)
- **Sustentabilidade:** controle de resíduos perigosos

10. Relatório do GT

1. Apresentação

2. Introdução

3. Desenvolvimento do trabalho

3.1 Objetivo

3.2 Origem

3.3 Premissas

3.4 Critérios de análise dos indicadores

3.5 Estrutura do trabalho

3.6 Consulta aos dirigentes

3.7 Critérios complementares de análise dos indicadores

10. Relatório do GT (cont.)

...

3. Desenvolvimento do trabalho

3.8 Análise das contribuições recebidas

3.8.1 Indicadores atuais

3.8.2 Indicadores propostos

3.9 Sugestões de aperfeiçoamento dos indicadores

3.10 Fichas dos indicadores

3.11 Sugestões de novos indicadores

3.12 Observações finais

4. Anexos

4.1 Orientações da Coordenação Nacional do FORPLAD

4.2 Contribuições recebidas sobre os indicadores atuais

4.3 Contribuições recebidas sobre os indicadores propostos

11. Etapas do trabalho

No FORPLAD (cumpridas)

- Indicadores do Fórum (2015)
- Proposta Indicadores de Gestão (2017)

Com outros atores

- ANDIFES
- MEC
- TCU

GT Indicadores

alda.ufabc@gmail.com

nidiamajero@gmail.com

rtborgesufpa@gmail.com

luizosorio.santos@gmail.com